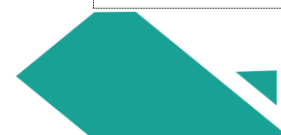




3ª Reunião Ordinária do CGS de 2017

Aos vinte do mês de julho do ano de dois mil e dezessete, no auditório da Secretaria Municipal de Urbanismo e Meio Ambiente, com início às 09 horas e trinta minutos, realizou-se a 3ª Reunião Ordinária do Conselho das Unidades de Conservação da Sabiaguaba – CGS do ano de 2017, que teve como pautas: 1) Apresentação do relatório da ação conjunta, com a SEUMA e AGEFIS, para monitoramento e fiscalização no Parque Natural Municipal das Dunas da Sabiaguaba previstos no Plano de Monitoramento. A princípio, a secretária executiva do CGS, Natália Nogueira, iniciou a reunião agradecendo a presença de todos os conselheiros e convidados, em seguida, fez a leitura da Ata da 2ª Reunião Ordinária de 2017 do CGS. Após a leitura, a mesma foi aprovada pelos conselheiros presentes. Em seguida, Natália Nogueira expôs sobre a ação conjunta da SEUMA com a AGEFIS, para monitoramento e fiscalização do Parque Natural Municipal das Dunas da Sabiaguaba. Iniciou falando que a delimitação do Parque será realizada pela SEUMA e AGEFIS, com a utilização de GPS geodésico, por meio do qual serão alocados marcos referenciais de piquetamento para que seja feita a distinção do Parque e da Área de Proteção Ambiental – APA. Com relação às placas de sinalização, Natália Nogueira falou que será feito o projeto pela SEUMA. Continuou falando que foram enviados ofícios a SEINF, ENEL, CAGECE, SEFIN e SEPOG. A SEINF foi solicitada informações dos imóveis/lotês do Parque Natural Municipal das Dunas da Sabiaguaba. A ENEL e a CAGECE foi requerida a não realizar novas ligações de água e energia no mesmo. A SEFIN foi demandada a planta de cadastro dos loteamentos do Parque e a não realização de novas inscrições do Imposto sobre a Propriedade Predial e Territorial Urbana – IPTU dentro do mesmo. Em resposta, SEFIN além de colocar restrições para novas inscrições de IPTU, considerando se tratar de Unidade de Conservação de Proteção Integral. A SEPOG foi solicitada informações quanto aos procedimentos a serem adotados para as áreas públicas ocupadas irregularmente no Parque e na Área de Proteção Ambiental – APA da Sabiaguaba. Após a fala de Natália Nogueira, Francisco Pereira da Associação dos Comerciantes e Moradores da Praia – ACOMP, falou que a CAGECE e a ENEL só tem interesse em fazer as ligações de água e energia, visto que a Prefeitura tem sido negligente, permitindo as construções irregulares, não fazendo as devidas fiscalizações e autuações que impediriam tais ocupações. Natália Nogueira continuou dizendo que a SEUMA está trabalhando para que haja visitas periódicas nas escolas municipais no bairro Sabiaguaba. Além de fazer o levantamento de informações quanto ao recurso disponibilizado para a Instalação de equipamentos de lazer pela Secretaria Municipal de Esporte e Lazer – SECEL. Falou também sobre a sugestão dada sobre o concurso de ideias para o projeto da sede das Unidades de Conservação da Sabiaguaba. Disse ainda que a SEUMA fez uma seleção para que fosse feita a atualização do Plano de Manejo da Sabiaguaba, entre outros projetos para a cidade de Fortaleza, como o Projeto Orla. Por fim, falou do monitoramento que foi feito juntamente com a Agência de Fiscalização de Fortaleza – AGEFIS, mostrando ao órgão toda a área que precisa de fiscalização e os pontos críticos onde será necessária uma maior atenção da AGEFIS. No monitoramento foram constadas áreas com descarte irregular de resíduos e, diante disto, será solicitado a Secretaria Regional VI que faça a devida limpeza das áreas pontuadas, além de serem feitos monitoramentos e fiscalizações. Além disso, falou que foi apresentada a Agência sobre o cronograma de monitoramento/fiscalização estabelecido no Plano de Monitoramento do Parque Natural Municipal das Dunas e da APA da Sabiaguaba, o que não impede que, havendo uma ocorrência, a fiscalização esteja pronta para atender. Falou ainda que, na ocasião, foi acordado que a SEUMA, juntamente com a AGEFIS, farão a delimitação da área através da utilização de GPS Geodésico, para que a mesma seja devidamente identificada. Falou também que durante a vistoria foram verificados os lugares por onde os carros com tração de rodas, quadriciclos e motocicletas sobem as dunas, podendo assim, entre outros prejuízos, afetar o acervo arqueológico que ali existe. Com relação à má disposição de resíduos,

Folha: de





43 Rusty (ASADOECOMUNAM) relatou que conversou com as pessoas das barracas dos evangélicos para que os
44 mesmos ao realizarem suas atividades, não descartem inadequadamente os resíduos. Além disso, solicitou aos
45 órgãos públicos responsáveis que tomem providências tanto preventivas quanto corretivas caso necessário.
46 Solicitou atenção da SEUMA com relação à atividade, visto que a mesma acontece em área de Parque e não
47 possui licença para ser realizada. Rozimar e Rusty denunciaram que nos finais de semana os carros ficam
48 estacionados na CE-010, sendo necessária melhor atenção e fiscalização por parte da Polícia Rodoviária
49 Estadual. Diante disso, Rusty sugeriu que, por ser proibido cercar a área do Parque, são necessárias as
50 realizações de mapeamentos e intervenções pontuais, porém efetivas para que haja uma redução do fluxo de
51 pessoas e consequentemente os impactos causados pelas mesmas. Rusty continuou falando que tem
52 estimulado a população a ocupar de maneira produtiva a praça, atraindo os órgãos públicos para refazer a
53 mesma. Guilherme Barroso (Secretaria Estadual de Meio Ambiente – SEMA) irá promover um concurso de
54 ideias que o Governo do Estado está promovendo é para o entorno do Parque do Cocó, o que poderá atender a
55 demanda da praça. Rusty perguntou a SEMA se os arquitetos do Concurso de Ideias irão consultar a
56 comunidade da Sabiaguaba. Guilherme respondeu que a comunidade irá ser consultada durante o processo.
57 Em seguida, a Natália Nogueira informou ao Conselho que o mesmo passará por uma nova eleição, visto que a
58 última expirou-se no mês de outubro de 2016. Guilherme (SEMA) perguntou quais seriam as possíveis
59 instituições que iriam permanecer após as eleições. Natália respondeu que as instituições que estão
60 comparecendo as reuniões do CGS, irão continuar, e será priorizada a saída das instituições que não estão
61 frequentando as reuniões. Após as considerações feitas, a mesma deu por encerrada a reunião.
62 Estiveram presentes 8 representantes, sendo estes:

| Instituição | | Representante |
|-------------|----------------------|-----------------------------------|
| 1 | SETFOR | Marcos Cavalcante |
| 2 | SEMA | Guilherme Barroso |
| 3 | SEMA | Eduardo de Souza Barbosa |
| 4 | ANDA | Rozimar Maurício de Souza |
| 5 | ACOMPA | Francisco Pereira Teixeira |
| 6 | ASADOECOMUNAM | Rusty de Castro Sá Barrreto |
| 7 | UECE | Eliseu Marlônio Pereira de Lucena |
| 8 | SEUMA | Natália Nogueira Rocha |

63 A reunião contou ainda com alguns participantes:

| Instituição | | Representante |
|-------------|--------------------------|-----------------|
| 1 | CASA DOS BEJAMINS | Gentil Barreira |

64 Das instituições representantes do CGS que não compareceram, apenas PGM e VERDELUZ apresentaram
65 justificativa.

Fortaleza, 02 de agosto de 2017.

Natália Nogueira Rocha
Secretária Executiva do COMAM